

# **Distribuição de Energia Elétrica**

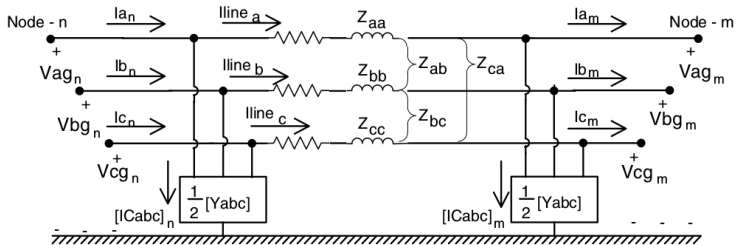
## **Modelos de linhas de distribuição**

**Lucas Melo**

**Universidade Federal do Ceará**

**Julho de 2024**

# Modelo exato de linha de distribuição



Aplicando *Lei de Kirchhoff* das correntes no *m*:

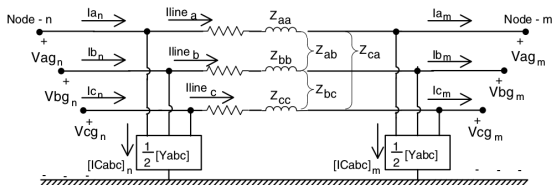
$$\begin{bmatrix} I_{line a} \\ I_{line b} \\ I_{line c} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} I_a \\ I_b \\ I_c \end{bmatrix}_m + \frac{1}{2} \cdot \begin{bmatrix} \gamma_{aa} & \gamma_{ab} & \gamma_{ac} \\ \gamma_{ba} & \gamma_{bb} & \gamma_{bc} \\ \gamma_{ca} & \gamma_{cb} & \gamma_{cc} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_a \\ V_b \\ V_c \end{bmatrix}_m \quad (I)$$

# Modelo exato de linha de Distribuição

De maneira condensada podemos escrever:

$$\mathbf{I}_{lineabc} = \mathbf{I}_{abc_m} + \frac{I}{2} \cdot \mathbf{Y}_{abc} \cdot \mathbf{V}_{abc_m} \quad (2)$$

# Modelo exato de linha de Distribuição



Agora aplicando *Lei de Kirchoff* das tensões:

$$\begin{bmatrix} V_a \\ V_b \\ V_c \end{bmatrix}_n = \begin{bmatrix} V_a \\ V_b \\ V_c \end{bmatrix}_m + \begin{bmatrix} Z_{aa} & Z_{ab} & Z_{ac} \\ Z_{ba} & Z_{bb} & Z_{bc} \\ Z_{ca} & Z_{cb} & Z_{cc} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} I_{line\_a} \\ I_{line\_b} \\ I_{line\_c} \end{bmatrix} \quad (3)$$

Condensando a notação:

$$\mathbf{V}_{abc\_n} = \mathbf{V}_{abc\_m} + \mathbf{Z}_{abc} \cdot \mathbf{I}_{line\_abc\_m} \quad (4)$$

# Modelo exato de linha de Distribuição

Agora, de posse da expressão de  $I_{line_{abc}}$ , aplica-se na equação das tensões:

$$V_{abc_n} = V_{abc_m} + Z_{abc} \cdot \left\{ I_{abc_m} + \frac{I}{2} \cdot Y_{abc} \cdot V_{abc_m} \right\} \quad (5)$$

Organizando os termos:

$$V_{abc_n} = \left\{ U + \frac{I}{2} \cdot Z_{abc} \cdot Y_{abc} \right\} V_{abc_m} + Z_{abc} \cdot I_{abc_m} \quad (6)$$

Em que:

$$U = \begin{bmatrix} I & 0 & 0 \\ 0 & I & 0 \\ 0 & 0 & I \end{bmatrix} \quad (7)$$

# Modelo exato de linha de distribuição

$$\mathbf{V}_{abcn} = \left\{ \mathbf{U} + \frac{1}{2} \cdot \mathbf{Z}_{abc} \cdot \mathbf{Y}_{abc} \right\} \mathbf{V}_{abcm} + \mathbf{Z}_{abc} \cdot \mathbf{I}_{abcm} \quad (8)$$

Escrevendo na forma geral:

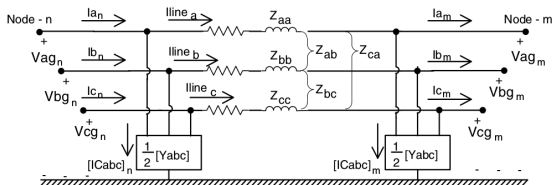
$$\mathbf{V}_{abcn} = \mathbf{a} \cdot \mathbf{V}_{abcm} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{I}_{abcm} \quad (9)$$

Com:

$$\mathbf{a} = \mathbf{U} + \frac{1}{2} \cdot \mathbf{Z}_{abc} \cdot \mathbf{Y}_{abc} \quad (\text{IO})$$

$$\mathbf{b} = \mathbf{Z}_{abc} \quad (\text{II})$$

# Modelo exato de linha de distribuição



Da mesma forma a aplicando LKC no nó  $n$ :

$$\begin{bmatrix} I_a \\ I_b \\ I_c \end{bmatrix}_n = \begin{bmatrix} I_{line_a} \\ I_{line_b} \\ I_{line_c} \end{bmatrix} + \frac{1}{2} \cdot \begin{bmatrix} \gamma_{aa} & \gamma_{ab} & \gamma_{ac} \\ \gamma_{ba} & \gamma_{bb} & \gamma_{bc} \\ \gamma_{ca} & \gamma_{cb} & \gamma_{cc} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_a \\ V_b \\ V_c \end{bmatrix}_n \quad (12)$$

Ou seja:

$$\mathbf{I}_{abcn} = \mathbf{I}_{line_{abc}m} + \frac{1}{2} \cdot \mathbf{Y}_{abc} \cdot \mathbf{V}_{abcn} \quad (13)$$

# Modelo exato de linha de Distribuição

Substituindo a expressão de  $I_{line_{abc_m}}$  na expressão anterior:

$$I_{abc_n} = I_{abc_m} + \frac{I}{2} \cdot Y_{abc} \cdot V_{abc_m} + \frac{I}{2} \cdot Y_{abc} \cdot V_{abc_n} \quad (I4)$$

Substituindo o valor de  $V_{abc_n}$ , ficamos com:

$$I_{abc_n} = I_{abc_m} + \frac{I}{2} \cdot Y_{abc} \cdot V_{abc_m} + \frac{I}{2} \cdot Y_{abc} \cdot \{a \cdot V_{abc_m} + b \cdot I_{abc_m}\} \quad (I5)$$

Agrupando os termos para obter a expressão em função das grandezas no nó  $m$ :

$$I_{abc_n} = \left\{ \frac{I}{2} \cdot Y_{abc} [U + a] \right\} V_{abc_m} + \left\{ U + \frac{I}{2} \cdot Y_{abc} \cdot b \right\} I_{abc_m} \quad (I6)$$



# Modelo exato de linha de Distribuição

$$\mathbf{I}_{abcn} = \left\{ \frac{\mathbf{I}}{2} \cdot \mathbf{Y}_{abc} [\mathbf{U} + \mathbf{a}] \right\} \mathbf{V}_{abcm} + \left\{ \mathbf{U} + \frac{\mathbf{I}}{2} \cdot \mathbf{Y}_{abc} \cdot \mathbf{b} \right\} \mathbf{I}_{abcm} \quad (17)$$

A forma geral fica:

$$\mathbf{I}_{abcn} = \mathbf{c} \cdot \mathbf{V}_{abcm} + \mathbf{d} \cdot \mathbf{I}_{abcm} \quad (18)$$

$$\mathbf{c} = \mathbf{Y}_{abc} \left( \mathbf{U} + \frac{\mathbf{I}}{4} \mathbf{Z}_{abc} \mathbf{Y}_{abc} \right) = \frac{\mathbf{I}}{2} \cdot \mathbf{Y}_{abc} [\mathbf{U} + \mathbf{a}] \quad (19)$$

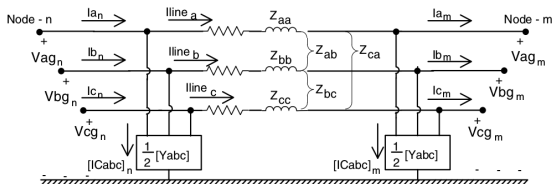
$$\mathbf{d} = \mathbf{U} + \frac{\mathbf{I}}{2} \cdot \mathbf{Y}_{abc} \cdot \mathbf{Z}_{abc} = \mathbf{U} + \frac{\mathbf{I}}{2} \cdot \mathbf{Y}_{abc} \cdot \mathbf{b} = \mathbf{a}^T \quad (20)$$

# Modelo exato de linha de Distribuição

Acoplando as equações de tensão e corrente em forma matricial:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{V}_{abc_n} \\ \mathbf{I}_{abc_n} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{a} & \mathbf{b} \\ \mathbf{c} & \mathbf{d} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \mathbf{V}_{abc_m} \\ \mathbf{I}_{abc_m} \end{bmatrix} \quad (2I)$$

Essa expressão é bem semelhante a forma de quadripolos, utilizada na modelagem de sistemas de transmissão, mas diferente deste, os elementos da matriz, que multiplica as correntes e tensões na carga, também são matrizes.



# Modelo exato de linha de distribuição

Também é possível obter as tensões e correntes no nó  $m$ , ou seja na fonte, a partir da mesma expressão:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{V}_{abc_m} \\ \mathbf{I}_{abc_m} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{a} & \mathbf{b} \\ \mathbf{c} & \mathbf{d} \end{bmatrix}^{-1} \cdot \begin{bmatrix} \mathbf{V}_{abc_n} \\ \mathbf{I}_{abc_n} \end{bmatrix} \quad (22)$$

Fazendo análise semelhante para o nó  $m$ , chega-se a expressão:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{V}_{abc_m} \\ \mathbf{I}_{abc_m} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{a} & -\mathbf{b} \\ -\mathbf{c} & \mathbf{d} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \mathbf{V}_{abc_n} \\ \mathbf{I}_{abc_n} \end{bmatrix} \quad (23)$$

$$\mathbf{V}_{abc_m} = \mathbf{a} \cdot \mathbf{V}_{abc_n} - \mathbf{b} \cdot \mathbf{I}_{abc_n} \quad (24)$$

$$\mathbf{I}_{abc_m} = -\mathbf{c} \cdot \mathbf{V}_{abc_n} + \mathbf{d} \cdot \mathbf{I}_{abc_n} \quad (25)$$

# Modelo exato de linha de distribuição

**Note que a expressão anterior só é válida para situações em que só existe um ramo conectado à jusante do nó  $m$ . Isso nem sempre acontece!**

**Para esses casos será necessário calcular as tensões no nó  $m$  (carga) em função das tensões no nó  $n$  (fonte) e das correntes no próprio nó  $m$  (carga).**

Isso é possível de ser feito isolando o termo  $V_{abc\,m}$  na equação que dá o valor de  $V_{abc\,n}$ :

$$V_{abc\,n} = \mathbf{a} \cdot V_{abc\,m} + \mathbf{b} \cdot \mathbf{I}_{abc\,m} \quad (26)$$

$$V_{abc\,m} = \mathbf{a}^{-1} \cdot \{V_{abc\,n} - \mathbf{b} \cdot \mathbf{I}_{abc\,m}\} \quad (27)$$

Logo:

$$V_{abc\,m} = \mathbf{A} \cdot V_{abc\,n} - \mathbf{B} \cdot \mathbf{I}_{abc\,m} \quad (28)$$

Em que:

$$\mathbf{A} = \mathbf{a}^{-1} \quad \text{e} \quad \mathbf{B} = \mathbf{a}^{-1} \cdot \mathbf{b} \quad (29)$$

## Additional line matrices

- Express receiving voltage in terms of its current and sending voltage

$$\mathbf{v}_m = \mathbf{E}\mathbf{v}_n - \mathbf{F}\mathbf{i}_m \quad \text{where} \quad \mathbf{E} := \mathbf{A}^{-1}, \mathbf{F} := \mathbf{A}^{-1}\mathbf{B}$$

follows from top block of ABCD model

- Similar to the expression used in *transmission systems*  $\mathbf{Y}_{\text{series}} := \mathbf{Z}_{\text{series}}^{-1}$

$$\mathbf{i}_n = \left( \mathbf{Y}_{\text{series}} + \frac{1}{2}\mathbf{Y}_{\text{shunt}} \right) \mathbf{v}_n - \mathbf{Y}_{\text{series}}\mathbf{v}_m \quad \text{if you want to build the } Y\text{-bus matrix}$$

- Neutral currents can be found via the *neutral transformation matrix*

$$\begin{bmatrix} \mathbf{v}_\phi - \mathbf{v}'_\phi \\ \mathbf{v}_n - \mathbf{v}'_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{Z}_{\phi\phi} & \mathbf{Z}_{\phi n} \\ \mathbf{Z}_{\phi n}^\top & \mathbf{Z}_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{i}_{mn,\phi} \\ \mathbf{i}_{mn,\text{neutral}} \end{bmatrix} \quad \Rightarrow \quad \begin{aligned} \mathbf{i}_{nm,\text{neutral}} &= -\mathbf{Z}_{nn}^{-1}\mathbf{Z}_{\phi n}^\top \mathbf{i}_{nm,\phi} \\ \mathbf{v}_\phi - \mathbf{v}'_\phi &= (\mathbf{Z}_{\phi\phi} - \mathbf{Z}_{\phi n}\mathbf{Z}_{nn}^{-1}\mathbf{Z}_{\phi n}^\top) \mathbf{i}_\phi \end{aligned}$$

*phase impedance matrix*

- Ground current  $\mathbf{i}_{nm,g} = -\mathbf{1}^\top \mathbf{i}_{nm,\text{neutral}} - \mathbf{1}^\top \mathbf{i}_{nm,\phi}$

# Modelo exato de linha de distribuição

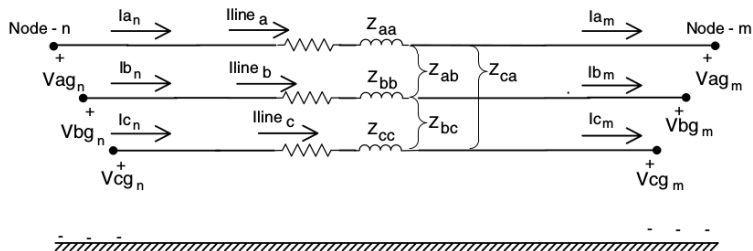
## Exercício

Uma carga equilibrada com potência de 6.000 kVA, tensão nominal de 12,47kV e fator de potência 0,9 indutivo está conectada no nó m de uma linha de distribuição trifásica de 10.000 pés.

Determine as matrizes a, b, c, d. Usando as matrizes determine as tensões no nó fonte n e as correntes que fluem na linha.

# Modelo modificado de linha de distribuição

Em alguns casos a admitância em derivação da linha de distribuição é tão pequena que pode ser desprezada, conforme mostrado na Figura:



# Modelo modificado de linha de distribuição

Para este caso, as matrizes do modelo de linhas de distribuição ficam:

## Modelo Exato

$$\mathbf{a} = \mathbf{U} + \frac{\mathbf{I}}{2} \cdot \mathbf{Z}_{abc} \cdot \mathbf{Y}_{abc}$$

$$\mathbf{b} = \mathbf{Z}_{abc}$$

$$\mathbf{c} = \frac{\mathbf{I}}{2} \cdot \mathbf{Y}_{abc} [\mathbf{U} + \mathbf{a}]$$

$$\mathbf{d} = \mathbf{U} + \frac{\mathbf{I}}{2} \cdot \mathbf{Y}_{abc} \cdot \mathbf{b}$$

## Modelo Modificado

$$\mathbf{a} = \mathbf{U}$$

$$\mathbf{b} = \mathbf{Z}_{abc}$$

$$\mathbf{c} = \mathbf{o}$$

$$\mathbf{d} = \mathbf{U}$$

$$\mathbf{A} = \mathbf{U}$$

$$\mathbf{B} = \mathbf{Z}_{abc}$$

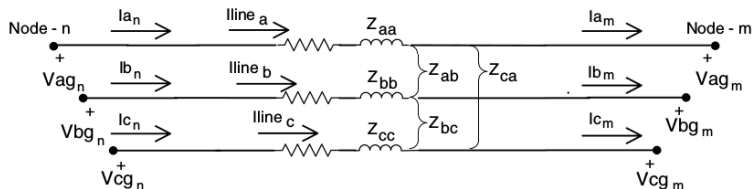


# Linhas Trifásicas a três condutores (Sistema em Delta)

Até aqui, considerou-se somente a matriz das tensões fase-neutro de um sistema.

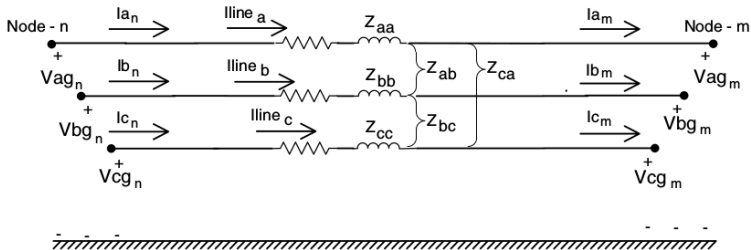
Caso tenhamos, por exemplo, um sistema do tipo delta a três condutores, seria necessário calcular as tensões fase-fase, já que o condutor neutro não existe para esse sistema.

A solução para isso é utilizar o sistema fase-neutro equivalente. É possível verificar que para esse caso as equações desenvolvidas até aqui continuam válidas.



# Linhas Trifásicas a três condutores (Sistema em Delta)

Por exemplo, em termos de tensões fase-fase teríamos:



$$\begin{bmatrix} V_{ab} \\ V_{bc} \\ V_{ca} \end{bmatrix}_n = \begin{bmatrix} V_{ab} \\ V_{bc} \\ V_{ca} \end{bmatrix}_m + \begin{bmatrix} \Delta V_a \\ \Delta V_b \\ \Delta V_c \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \Delta V_b \\ \Delta V_c \\ \Delta V_a \end{bmatrix} \quad (30)$$

# Linhas Trifásicas a três condutores (Sistema em Delta)

Em que:

$$\begin{bmatrix} \Delta V_a \\ \Delta V_b \\ \Delta V_c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} z_{aa} & z_{ab} & z_{ac} \\ z_{ba} & z_{bb} & z_{bc} \\ z_{ca} & z_{cb} & z_{cc} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} I_{line_a} \\ I_{line_b} \\ I_{line_c} \end{bmatrix} \quad (3I)$$

Considerando somente a primeira linha da equação de queda de tensão na linha:

$$V_{ab_n} = V_{ab_m} + \Delta V_a - \Delta V_b \quad (32)$$

Representando tensões de linha em termo das tansões de fase equivalentes:

$$V_{ab_n} = V_{an_n} - V_{bn_n} \quad (33)$$

$$V_{ab_m} = V_{an_m} - V_{bn_m} \quad (34)$$

Sustituindo estes termos na equação de queda de tensão na linha:

$$V_{an_n} - V_{bn_n} = V_{an_m} - V_{bn_m} + \Delta V_a - \Delta V_b \quad (35)$$

## **Linhas Trifásicas a três condutores (Sistema em Delta)**

$$V_{an_n} - V_{bn_n} = V_{an_m} - V_{bn_m} + \Delta V_a - \Delta V_b \quad (36)$$

**Dividindo a equação da queda de tensão na linha em duas partes, uma para a fase a e outra para a fase b, chega-se as expressões de tensões nas fases e b:**

$$V_{an_n} = V_{an_m} + \Delta V_a \quad (37)$$

$$V_{bn_n} = V_{bn_m} + \Delta V_b \quad (38)$$

**Dessa forma, é possível trabalharmos com tensões equivalentes fase-neutro em sistemas delta a três condutores.**

**Esse fato é importante pois: As técnicas de análise se tornam gerais tanto para sistemas estrela a quatro condutores, quanto para sistemas delta a três condutores.**

## Linhas Trifásicas a três condutores (Sistema em Delta)

Na prática é possível obter as tensões de linha em função das tensões de fase equivalentes utilizando a expressão matricial:

$$\begin{bmatrix} V_{ab} \\ V_{bc} \\ V_{ca} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & -1 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_{an} \\ V_{bn} \\ V_{cn} \end{bmatrix} \quad (39)$$

Calcula o sistema como se houvesse neutro, e no final, para obter as tensões de linha multiplica as tensões pela matriz de transformação  $D_f$ :

$$D_f = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & -1 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (40)$$

# Modelo aproximado de linha de distribuição

É comum em algumas situações que as únicas informações disponíveis para a representação de uma linha de distribuição sejam as impedâncias de sequência positiva e negativa.

Com esses dados é possível obtermos os dados da matriz de impedâncias de fase.

Inicialmente têm-se:

$$\mathbf{Z}_{\text{seq}} = \begin{bmatrix} z_0 & 0 & 0 \\ 0 & z_1 & 0 \\ 0 & 0 & z_1 \end{bmatrix} \quad (4I)$$

# Modelo aproximado de linha de distribuição

Aplicando a equação de transformação de componentes de sequência para componentes de fase, obtemos a matriz de impedância de fase aproximada:

$$\mathbf{Z}_{\text{aprox}} = \mathbf{A} \cdot \mathbf{Z}_{\text{seq}} \cdot \mathbf{A}^{-1} \quad (42)$$

$$\mathbf{Z}_{\text{aprox}} = \frac{1}{3} \cdot \begin{bmatrix} (2 \cdot z_I + z_O) & (z_O - z_I) & (z_O - z_I) \\ (z_O - z_I) & (2 \cdot z_I + z_O) & (z_O - z_I) \\ (z_O - z_I) & (z_O - z_I) & (2 \cdot z_I + z_O) \end{bmatrix} \quad (43)$$

Observe que a matrix  $\mathbf{Z}_{\text{aprox}}$  é simétrica, ou seja, os termos da diagonal principal são iguais entre si e os fora dela também o são, o que caracteriza o modelo de uma linha transposta.

# Modelo aproximado de linha de distribuição

Aplicando a matriz  $\mathbf{Z}_{\text{aprox}}$  nas equações de tensão matriciais obtidas anteriormente:

$$\begin{bmatrix} V_a \\ V_b \\ V_c \end{bmatrix}_n = \begin{bmatrix} V_a \\ V_b \\ V_c \end{bmatrix}_m + \frac{1}{3} \cdot \begin{bmatrix} (2 \cdot z_I + z_O) & (z_O - z_I) & (z_O - z_I) \\ (z_O - z_I) & (2 \cdot z_I + z_O) & (z_O - z_I) \\ (z_O - z_I) & (z_O - z_I) & (2 \cdot z_I + z_O) \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} I_{line_a} \\ I_{line_b} \\ I_{line_c} \end{bmatrix}$$

Ou de forma condensada:

$$\mathbf{V}_{abc_n} = \mathbf{V}_{abc_m} + \mathbf{Z}_{\text{aprox}} \cdot \mathbf{I}_{abc_m} \quad (44)$$



# Modelo aproximado de linha de distribuição

Resolvendo a equação matricial das tensões para a fase a:

$$V_{a_n} = V_{a_m} + \frac{1}{3} \cdot \{(2 \cdot z_I + z_O) \cdot I_a + (z_O - z_I) \cdot I_b + (z_O - z_I) \cdot I_c\} \quad (45)$$

**Adicionando e subtraindo o termo  $(z_O + z_I) \cdot I_a$  na equação acima, chega-se a seguinte expressão:**

$$V_{a_n} = V_{a_m} + z_I \cdot I_a + \frac{(z_O - z_I)}{3} \cdot (I_a + I_b + I_c) \quad (46)$$

**Ou:**

$$V_{a_n} = V_{a_m} + z_I \cdot I_a + \frac{(z_O - z_I)}{3} \cdot I_n \quad (47)$$

# Modelo aproximado de linha de distribuição

Realizando o procedimento para as fases b e c, ficamos com o conjunto de equações:

$$V_{a_n} = V_{a_m} + z_1 \cdot I_a + \frac{(z_0 - z_1)}{3} \cdot (I_a + I_b + I_c) \quad (48)$$

$$V_{b_n} = V_{b_m} + z_1 \cdot I_b + \frac{(z_0 - z_1)}{3} \cdot (I_a + I_b + I_c) \quad (49)$$

$$V_{c_n} = V_{c_m} + z_1 \cdot I_c + \frac{(z_0 - z_1)}{3} \cdot (I_a + I_b + I_c) \quad (50)$$

Lembrando que se o sistema for equilibrado:  $I_a + I_b + I_c = I_n = 0$ , só a impedância de sequencia positiva é necessária:

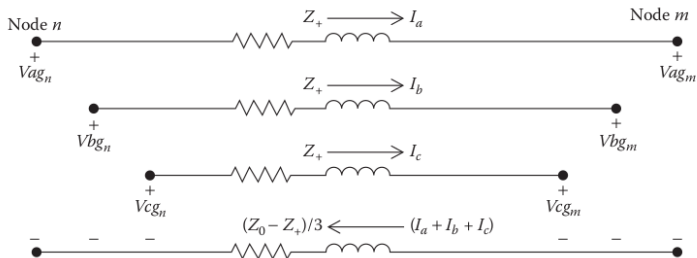
$$V_{a_n} = V_{a_m} + z_1 \cdot I_a \quad (51)$$

$$V_{b_n} = V_{b_m} + z_1 \cdot I_b \quad (52)$$

$$V_{c_n} = V_{c_m} + z_1 \cdot I_c \quad (53)$$

# Modelo aproximado de linha de distribuição

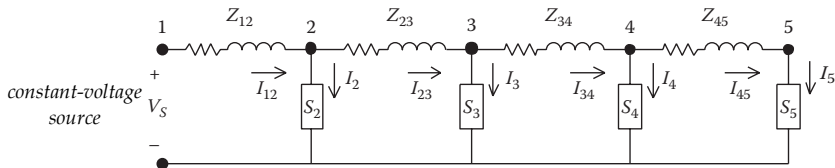
As equações anteriores nos levam ao seguinte modelo de linha:



# Power flow solvers

- Given a feeder and loads, we would like to find the voltages at all buses
- If we know the voltages, we can specify everything else
- Two-port networks relate *linearly* voltages and currents (sending/receiving)
- However, *load currents depend on load voltages* (unless load is an impedance)
- Nonlinear power flow equations are solved by iterative techniques
- *Forward-backward solver*: technique tailored to distribution grids (radial)

# Forward-backward solver



- Toy example on line feeder with constant-power loads
- *Backward sweep* updates currents given voltages

$$I_i^{(t+1)} = \left( \frac{S_i}{V_i^{(t)}} \right)^* \quad [\text{load}]$$

$$I_{i-1,i}^{(t+1)} = I_i^{(t+1)} + I_{i,i+1}^{(t+1)} \quad [\text{line}]$$

*feeder end to feeder head*



- *Forward sweep* updates voltages given currents

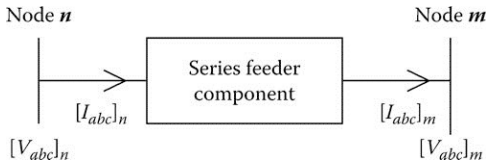
$$V_{i+1}^{(t+1)} = V_i^{(t+1)} + Z_{i,i+1} I_{i,i+1}^{(t+1)}$$

*feeder head to feeder end*



- Several iterations needed to converge; initialize voltages at nominal

## Series components



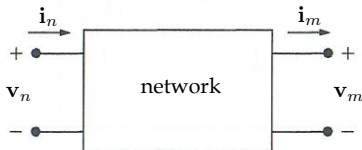
- Distribution lines, voltage regulators (Lecture 8), and transformers (Lecture 9)
- *Backward sweep*  $\mathbf{i}_n^{(t+1)} = \mathbf{C}\mathbf{v}_m^{(t)} + \mathbf{D}\mathbf{i}_m^{(t+1)}$
- *Forward sweep*  $\mathbf{v}_m^{(t+1)} = \mathbf{E}\mathbf{v}_n^{(t+1)} - \mathbf{F}\mathbf{i}_m^{(t+1)}$
- Voltages are  $LN$  ones
- Matrix  $\mathbf{C} = \mathbf{0}$  except for
  - long underground lines (due to shunt admittance)
  - grounded Wye-Delta transformers

## Shunt components (Lecture 7)

- Spot static loads:  
for ZIP loads, compute currents for each component separately
- Spot induction motors:  
constant-impedance (fixed speed/slip)  
constant-power: compute slip value first
- Capacitor banks:  
constant-impedance loads  
susceptance computed using rated voltage/VAR values

## Summary

- Developed ABCD model for multiphase untransposed distribution lines



- Untransposed lines entail unbalanced currents even for balanced loads
- Model simplifies except for long rural or underground lines
- Studied the special cases of transposed and parallel lines
- Explained how the obtained matrices are used in FB solver